

Orçamento de 2018 da Nigéria confirma compra de caças PAC JF-17 do Paquistão

O documento de alocação orçamentária da Nigéria para 2018 indica que US \$ 36 milhões (N13.1 bilhões em moeda local) serão destinados para pagamento parcial para três PAC JF-17 Thunder produzidos no Paquistão. O pagamento também incluirá equipamentos de suporte e peças de reposição.

Isso faz da Nigéria o primeiro comprador do tipo a ser indicado oficialmente, embora os funcionários do programa tenham afirmado há muito interesse pela aeronave dentre os países em desenvolvimento.

Uma fonte da Força Aérea Paquistanesa teria dito à mídia especializada, no Paris Air Show de 2015, que um “contrato havia sido assinado” com um país asiático. Tal país, apesar de não ter sido revelado oficialmente, acredita-se que seja Myanmar e até mesmo algumas imagens nas mídias sociais chinesas mostraram um JF-17 nas marcas da Força Aérea de Myanmar.

Alimentado pelo motor Klimov RD-93, o JF-17 é lançado como um caça de baixo custo para o uso de forças aéreas de países em desenvolvimento. Após o feedback de potenciais clientes, foi desenvolvida uma versão biplace, que agora está em fase de testes.

Além dos pagamentos relacionados aos três caças, o documento do orçamento da Nigéria destina fundos para a aquisição de dois helicópteros AgustaWestland AW109, bem como a manutenção para dois aviões Dassault Alpha e um Lockheed Martin C-130H.

A aeronave, que fez seu primeiro voo em 2003, foi desenvolvida e fabricada em conjunto entre China e Paquistão. Ultrapassou a

marca das 19 mil horas de voo operacional e é capaz de, com uma variedade de armamentos ocidentais ou orientas, realizar ataques ar-solo ou ar-ar podendo levar mais de 3 mil kg de armamentos.